

Meu candidato, Antônio Ermírio

IVES GANDRA DA SILVA MARTINS

Votarei em Antônio Ermírio. De há muito que o admiro. Como empresário, pai de família e homem público. No momento, todavia, a admiração pode ser exteriorizada no ato de votar, de colaborar para que seja o futuro governador de São Paulo. As próximas eleições serão decisivas para o futuro do Brasil e joga-se em São Paulo a sorte do modelo político, econômico, jurídico e social, que deverá plasmear a futura Constituição.



Estou convencido de que, apenas em regime de democracia pluralista e esculpida em um projeto neoliberal, o País poderá sair da crise institucional em que se encontra, por falta de definição de uma linha nitidamente vinculada às reais aspirações do povo brasileiro. Antônio Ermírio é o homem para promover tais definições. Empresário bem-sucedido, auxiliou a desenvolver a iniciativa privada, colaborando para que o Brasil se transformasse no mercado do mundo ocidental. Na sua visão de capitão de indústria, percebe ser o trabalhador o principal fator de progresso de um país, razão pela qual suas empresas, no aspecto social, têm revelado especial dimensão humana, que transforma o capitalismo selvagem de outrora no social capitalismo de hoje. O regime do capital e do trabalho,

em suas empresas, privilegia, portanto, o trabalho sobre o capital.

O mundo atual, mesmo o mundo socialista, reconhece a falência do modelo das economias totalmente planificadas, que inibem os investimentos, eliminam a criatividade e reduzem as possibilidades de crescimento de uma nação, razão pela qual uma onda neoliberal toma conta de todos os países. No Brasil, infelizmente, as teses ultrapassadas de 40 anos atrás voltaram a ser apresentadas, como se ao Brasil fosse destinado apenas o direito de discutir doutrinas pretéritas e vencidas e não teorias modernas e vitoriosas.

Antônio Ermírio representa a possibilidade de atualização do País, de quebra dos grilhões ideológicos da década de 40, ainda mediorizando certos setores da tecnocracia e reprimindo a ascensão do Brasil. Por isto, sua assunção ao poder estadual trará como corolário esta humana modernização e a redescoberta da vocação privatista de que a Nação está tão necessitada. Mais do que isto. Representará a valorização da família, visto que um homem com nove filhos é necessariamente um homem generoso. Num mundo em que o egoísmo leva os casais a preferirem ter um carro a mais do que um filho, visto que os filhos representam alegrias mas ofertam trabalho e preocupação, Antônio Ermírio reinou contra a maré, e seu ato corajoso de considerar que a família numerosa traz mais alegrias que tristezas é exemplo a ser seguido e admirado. Sua prática familiar vale mais que as teorias hedonísticas, que pretendem

do reduzir as famílias têm levado os casais à frustração, rompimentos penosos e divãs de psicanalistas. O amor é necessariamente um ato de abertura, de oferecimento, de dar sem esperar nada em troca. E quem tem muitos filhos é porque sabe amar mais ao outro que a si mesmo.

Por fim, voto em Antônio Ermírio por ser, na comunidade lusiada, um de seus grandes benfeitores, não esquecendo a origem altaneira de um povo reduzido, que conquistou o mundo por desconhecer preconceitos, substituindo a espada pela cruz e criando obras de benemerência por toda a Terra.

Os homens, por seu passado, antecipam o caminho futuro. E Antônio Ermírio, por seu passado de serviços, é a esperança de dias melhores para o povo de São Paulo e do Brasil. E o sinaleiro de novos tempos.



Ives Gandra da Silva Martins é especialista em Direito Tributário.

O ESTADO DE S. PAULO

Política

SEXTA-FEIRA — 7 DE NOVEMBRO DE 1986